**MORTALIDADE INFANTIL E FETAL POR COMPLICAÇÕES DE CARDIOPATIAS E DOENÇAS CARDÍACAS MAL DEFINIDAS NA REGIÃO NORDESTE DE 2019 A 2023: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA**

Isadora Maria Rodrigues Mendes\* - Universidade de Fortaleza, Maria Victoria Rocha Fontenele Maia - Centro Universitário Christus; Maria Rita Torres Nogueira - Universidade de Fortaleza, Manuela Cavalcante Coling Lima - Universidade de Fortaleza, Vanessa Abreu da Rocha - Universidade de Fortaleza, José Saul Peixoto Landin - Orientador

**Objetivos**:Analisar o número de óbitos infantil e fetal por complicações de cardiopatias e doenças cardíacas mal definidas, no Nordeste, durante os anos de 2019 a 2023.

**Métodos**: Constitui-se de um estudo epidemiológico descritivo que utiliza dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes a registros de óbitos por complicações de cardiopatias e doenças cardíacas mal definidas.

**Resultados**: De acordo com os dados obtidos, 46 crianças morreram devido a complicações de cardiopatias e doenças cardíacas mal definidas, no Nordeste, durante o período referido. Na divisão por ano, os seguintes resultados foram obtidos: 12 em 2019, 8 em 2020, 11 em 2021, 12 em 2022 e 3 em 2023.

**Conclusão**: Por meio do estudo do quadro epidemiológico obtido, conclui-se que há uma fugacidade na redução do número de casos de óbitos por complicações de cardiopatias e doenças cardíacas não especificadas. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de mais regularidade na aplicação de medidas de rastreio, controle dos fatores de risco e manejo clínico e cirúrgico, a fim de que se obtenha uma redução de óbitos expressiva e mais duradoura ao longo dos anos. Além disso, a possibilidade de subnotificação devido ao subdiagnóstico durante a pandemia da SARS-COV 19 pode explicar a diminuição do número de óbitos por essa causa registrados na plataforma especialmente durante os anos de 2020 e 2021.